

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 18/09/2002

Curas Psíquicas - Verdade ou ilusão?



Estou respondendo a várias perguntas sobre o que de fato ocorre com as chamadas curas psíquicas ou espirituais e de como faço acontecer esses fenômenos paranormais. O assunto ganhou maior enfoque em vista dos vários programas radiofônicos e na TV, principalmente um bem recente de grande audiência.

As diversas e recentes pesquisas sobre o assunto deixam bem evidentes e comprovadas as ocorrências das curas psíquicas por força da extraordinária ação do psiquismo sobre o físico. Essa ação não pode, de maneira alguma, dispensar o efetivo e correto trabalho de programação e reprogramação mental considerada a paranormalidade. A paranormalidade é uma capacidade inerente do ser humano mas que, infelizmente, foi relegada ao abandono quando não satirizada e "gozada" por muitos, principalmente pelos "entendidos" mas que nunca viram, participaram, estudaram, pesquisaram ou vivenciaram um fenômeno paranormal.

Quero, de início e com muita evidência e destaque, esclarecer que jamais um trabalho de ajuda psíquica na recuperação física ou psíquica pode dispensar, afastar ou excluir o tratamento médico tradicional. Qualquer orientação nesse sentido é absurda, perigosa e jamais poderá ser acolhida por qualquer interessado. É evidente que a Parapsicologia como divulgo não endossa e muito menos recomenda essa inaceitável orientação.

Infelizmente temos observado que muitas pessoas que nos procuram vêm com essas orientações incorretas e perigosas. Também, os meios de comunicação, através dos "curadores de plantão" têm levado o grande público ao engano e às sérias complicações doentes. Nesse contexto incluem-se as chamadas "curas espirituais e religiosas", as quais estão tomando um grande espaço e se alastrando assustadoramente tendo em vista o desespero dos interessados quando se encontram naquele túnel sem saída.

As técnicas paranormais de programação e reprogramação mental, com destaque para o telepsicodiagnóstico de minha autoria, são de extraordinária importância de ajuda e orientação para os profissionais da saúde porém, jamais para substituí-los. Aí mora o grande perigo e muitos interessados na ajuda psíquica, de forma incorreta e indevida, abandonam o tratamento médico recomendável. Esse procedimento não deve ocorrer.

O paranormal ativo com aptidão para cura, aconselhamento e orientação ele pode, através da sua especial capacidade, "viajar no tempo" e com o fenômeno da precognição, com base nos parâmetros existentes, oferecer importantes subsídios de ajuda no processo da cura física e psíquica. Os profissionais da área médica que conhecem a ação dessa fenomenologia têm recorrido a essa ajuda e conseguido melhores e mais

rápidos resultados nos seus diagnósticos e sucesso com seus pacientes.

Infelizmente a Parapsicologia ainda não possui uma cadeira nas faculdades. Mas o tempo e os fatos irão, sem dúvida, se encarregarem desse importante recurso humano e, com isso, abrirão as portas para melhor e mais séria divulgação dessa inovadora e importante ciência.

Realmente, o que não pode acontecer e aceitar são os exageros como estamos observando. Certa vez, acompanhando um paciente de câncer terminal para melhorar sua qualidade final de vida, fiquei espantado quando a família me informou que ele tinha abandonado a orientação médica para usar as técnicas do trabalho do DO-IN, totalmente inaplicáveis no caso pois nada mais tinha de prevenção.

Tantas outras observações eu fiz durante essa longa caminhada na prática das técnicas paranormais. Em outra ocasião, atendendo a uma solicitação familiar, como sempre faço, fui até ao hospital para trabalhar com um paciente que sofreu grave acidente com o skate mas já apresentava morte cerebral devidamente comprovada pela medicina. Logo, restava tão somente a autorização da família para o meritório gesto da doação dos órgãos para o qual muito insisti. Acontece que apareceu, também a pedido da família, uma fanática religiosa com "óleo bento" de grande ação espiritual para a recuperação da saúde do paciente com morte cerebral. Resultado, a família do paciente não autorizou a tão importante doação dos órgãos, deixando de auxiliar outras pessoas desesperadas no aguardo de órgãos doados para poderem viver com dignidade e quase sempre com melhor saúde.

Determinadas situações as quais estão submetidas à saúde dos pacientes com patologia grave, o tempo é fator determinante para a recuperação e a própria vida. Ficar perambulando atrás de "milagres" sem consistência e sem os recursos da moderna medicina é totalmente inadmissível e bastante perigoso.

Porém, essa observação também deve ser feita com os profissionais da área médica que, por preconceito ou total desconhecimento da ciência parapsicológica, não usam dos seus recursos com paranormais ativos e com aptidão para as curas psíquicas.

Em recente oportunidade fui procurado por familiares com o pai enfermo e com o estado da saúde bastante comprometido, isto há mais de sete meses. Através da técnica do telepsicodiagnóstico e com estímulos cerebrais não-específicos (são os paranormais) "vi com clarividência precognitiva" a morte do mesmo em virtude do coração já estar seriamente comprometido pela enorme fragilidade de todo o sistema imunológico, inclusive com comprometimento pulmonar.

Sugeri imediata internação hospitalar, urgente auxílio na alimentação indicada pelos médicos. Ainda insisti, se possível providencie ontem, não hoje.

A recuperação foi fantástica. Tudo indicava que o paciente conseguiu se safar do grave problema. Porém, como "previsto na viagem no tempo" o coração não suportou pelo seu comprometimento.

A força do psiquismo sobre o corpo é extraordinária e não é nada aconselhável desprezá-la. Há necessidade de maior cooperação. Esta cooperação traria maiores informações e evitaria muitas situações alienantes e prejudiciais à saúde

humana. John L. Fitzpatrick, no seu livro O Poder da Fé (Ed.Pensamento-9^a.ed.pag.83) orienta : -

"Mas vejo a necessidade urgente de uma cooperação entre as diferentes categorias de pessoas envolvidas na cura - os médicos, psicólogos e curadores não-oficiais. O homem não é um corpo, não é uma mente, não é um espírito. Ele existe nesses três níveis ao mesmo tempo - físico, mental e espiritualmente. A medicina se preocupa diretamente com a parte física do homem, mas as causas da maioria das doenças dos homens não são de natureza física."

O CORPO, A MENTE E A CURA

No próximo dia 24 de setembro, das 20h às 23h30, no Auditório Parâmetros, estaremos apresentando o nosso curso rápido O Corpo, a Mente e a Cura. O tema interativo aborda, inclusive com demonstrações práticas, a valiosa ação do poder mental no processo de ajuda na cura física e psíquica, destacando a nova visão ampliada da paranormalidade.

Maiores informações pelos fones (15) 231.0958 e 231.7750. ou pelo e-mail abaixo.
Vagas limitadas.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

